

Reunião ONLINE do dia 06 de abril de 2020

Presentes: Clóvis Albuquerque Rosa, Rogério Agenor Araújo, Renato Alves Pereira, Antônio Carlos Carneiro Miranda, Zaida Afonso Guinato, Agnaldo Fernandes Cunha, Denise Maria Flores, Eduardo Edson de Araújo, Fernando Antônio Ferreira, Thaisa Gapski P. Galicioli, Charles Luciano Alves, Sérgio Luiz Mendes Torga e Ana Cláudia Cardoso Pavarine.

. Thaísa relata que tem sido um desafio atuar como presidente do Grupo pela falta de experiência e conta com a ajuda de todos. Ela não consegue entender a fala “O Hospital do Câncer vai fechar” e ficou preocupada com o estado que viu o Hospital (loja e artesanato com tapumes) e as cadeiras empilhadas. Foi explicado a ela que tal ação é uma medida de prevenção ao Covid19. Denise explica que procedimento é para atendimento aos pacientes com alta suspeita de coronavírus. O aspecto físico não é bom, mas não compromete o atendimento. Fernando pede que Ana Cláudia municie Thaisa de informações importantes para que tenha argumentos para se apresentar nas mídias quando convidada.

. Dr. Rogério disse que houve um terrorismo da imprensa em relação à falta de medicamento e que o paciente não vai falecer caso falte por uma semana. O medicamento é responsabilidade Estado e sempre teve o atraso de alguns dias na entrega.

. Renato coloca que houve uma explosão de informações na imprensa sobre um email enviado por Dr. Rogério aos funcionários e que o mesmo chegou até para mensageiros. Isto provocou o pedido de pronunciamento do Grupo por parte da emissora, por isso Thaísa, como presidente, foi atender a imprensa. Renato pede que o Grupo tenha sintonia de discurso, pois o resultado foi um turbilhão de resultados negativos e que até os parceiros não queriam mais ajudar. Dr. Rogério disse que disparou um comunicado interno, através de email, para o corpo clínico informando sobre a redução de custos e que alguém jogou na imprensa. Thaísa fala sobre os comportamentos negativos que vão gerar resultados negativos.

. Denise informa Clóvis sobre a falta de medicamentos que o estado tem que fornecer e que não vai encaminhar mais. A direção do Hospital de Clínicas vai responder à imprensa sobre esta falta e que a repercussão do email do Dr. Rogério deixou o clima no Hospital tenso.

. Renato informa que a arrecadação do Grupo foi abalada em função do momento e que todos os eventos foram cancelados e que, com estratégias, o Grupo está alterando o modo de doação dos parceiros, pessoa física, pois algumas empresas também estão cancelando. É importante que o Grupo tenha receita suficiente, caso o quadro não mude. Clóvis ressalta que informações como estas não podem ser passadas à sociedade, pois o caos pode ser maior.

. Eduardo disse que a comunicação é imprescindível, pois nem todo mundo tem o mesmo entendimento, principalmente por email. A fonte deste estresse foi o vazamento de

informações. É importante melhorar esta comunicação, mesmo sem garantia de sucesso para o Grupo e que Thaisa deve estar bem informada para nos representar.

. Fernando ressalta que algumas informações ficam mais difíceis para Thaísa, pois não são da área dela, principalmente quando tem que mencionar medicamentos que estão em falta. O Grupo deve tomar cuidado com informações enviesadas para não nos prejudicar.

. Dr. Rogério informa que ofícios foram redigidos, avaliados por Dr. Gustavo, e enviados para a Ebserh, Reitoria, Direção do Hospital de Clínicas e Ministério Público, conforme acordado na última reunião. Foi feito documento para Dra. Aglai informando sobre o pagamento dos plantonistas e que a partir do mês que vem o pagamento não será realizado. Foi informado a ela que se, a pandemia não passar, será realizado o desligamento dos prestadores de serviço do Grupo que estão no Hospital.

. Fernando reforça que o Grupo deve avaliar todas as correspondências enviadas e que as mesmas devem passar por todo o Conselho e diretoria antes do envio.

. Agnaldo traz informações de empresários de vários setores de Uberlândia e região. O fluxo de caixa deles está prejudicado e que o Grupo tem que ter consciência disso.

. Dr. Rogério coloca, primeiramente, que o RH e Ana Cláudia vão coordenar juntos para que a enfermagem e corpo técnico receba o aviso indenizatório após os trinta dias de aviso. A segunda parte é sobre o centro de alta complexidade do Hospital do Câncer que terá que dar uns passos para trás, pois não sabe até quando o Grupo terá recursos em caixa para assumir grandes responsabilidades. A assistência ao paciente é importante e o custo é alto, quase em torno de um milhão por mês. Com estas medidas, os compromissos do Grupo poderão cair em torno de R\$300.000,00. No geral, as decisões foram bem tomadas no sentido de resguardar o Grupo.

. Renato considera que concorda com a fala do Rogério e que medidas são necessárias, mas é otimista porque o Grupo consegue dar a volta por cima e pode ser maior do que é hoje. No sábado, tivemos a ligação da cabine de energia elétrica que vai suprir a energia elétrica do Hospital do Câncer, motivo de comemoração. A captação, motivo de preocupação, tem ações que são essenciais para o sucesso de nossa arrecadação. Acredita que a pandemia não será em espaço longo.

. Fernando acredita que o Grupo vai sair mais forte com união e força de trabalho. Temos que preocupar com as ações tomadas e não daremos um passo atrás, mas dez para frente. Faremos um centro de alto complexidade que será o melhor do país, pois Deus nos dá força.

. Clóvis reforça a fala de todos e que nosso empreendimento será um sucesso.

. Antônio Carlos coloca que é necessária a atualização de nosso fluxo de caixa e saídas para três meses ou mais.